



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

**PROCESSO: TC - 05644/10**

*Administração direta municipal. PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL do PREFEITO MUNICIPAL DE CONDADO, Sr. EUGÊNIO PACELLI DE LIMA, exercício de 2009. PARECER FAVORÁVEL À APROVAÇÃO DAS CONTAS. Declaração do atendimento parcial às exigências da Lei da Responsabilidade Fiscal. Aplicação de multa. Recomendação ao gestor. Representação à Delegacia da Receita Previdenciária.*

**PARECER PPL – TC - 00249/2011**

**RELATÓRIO**

- 1.01. Tratam os presentes autos da **PRESTAÇÃO DE CONTAS ANUAL (PCA)**, relativa ao **exercício de 2009**, apresentada pelo **PREFEITO do MUNICÍPIO de CONDADO**, Senhor EUGÊNIO PACELLI DE LIMA, sobre a qual o **órgão de instrução deste Tribunal**, emitiu **relatório** com as colocações e observações principais a seguir resumidas:
- 1.1.01.A **Prestação de Contas** foi instruída em **conformidade** com a **RN -TC-03/10**.
- 1.1.02.A **Lei orçamentária anual (LOA)** estimou a **receita** e fixou a **despesa** em **R\$ 9.941.538,00** e **autorizou abertura de créditos adicionais suplementares** em **50%** da despesa fixada.
- 1.1.03. **Normalidade** na **autorização** e **abertura dos créditos adicionais**.
- 1.1.04. **RECEITA ORÇAMENTÁRIA TOTAL ARRECADADA** – **R\$ 7.404.595,89**, – correspondente a **74,48%** da prevista no orçamento.
- 1.1.05. **DESPESA ORÇAMENTÁRIA TOTAL REALIZADA** – **R\$ 8.427.182,42** – correspondente a **84,77%** da fixada no orçamento.
- 1.1.06. **Repasse ao Poder Legislativo** representou **99,99%** do fixado no orçamento e **7,53%** da receita tributária mais as transferências do exercício anterior, **cumprindo o limite disposto no Art. 29-A, § 2º, inciso I, da Constituição Federal**.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

### 1.1.07. **DESPESAS CONDICIONADAS:**

- 1.1.07.1. **Manutenção e Desenvolvimento do Ensino (MDE): 32,0%** das Receitas de Impostos mais Transferências, atendendo ao limite constitucional (25%).
- 1.1.07.2. **Ações e Serviços Públicos de Saúde (SAÚDE): 18,04%** não atendendo ao percentual exigido para o exercício (15,0%), das receitas de impostos e transferências.
- 1.1.07.3. **Remuneração e Valorização do Magistério (RVM) – 67,37%** dos recursos do FUNDEB, atendendo ao limite mínimo exigido (60%).
- 1.1.07.4. **Pessoal (Poder Executivo): 58,62%** da Receita Corrente Líquida (RCL), não estando dentro do limite de 54% exigido. **Adicionando-se as despesas com pessoal do Poder Legislativo** passou o percentual para **62,26%**, ultrapassando o limite máximo de 60%, observando que não foram indicadas medidas saneadoras da situação.
- 1.1.08. Foram realizadas **despesas sem procedimento licitatório**, no total de **R\$ 80.776,00**, correspondente a **0,95%** da despesa orçamentária total.
- 1.1.09. As **despesas com obras e serviços de engenharia** importaram em **R\$ 175.882,25** o equivalente a **2,08%** da despesa orçamentária total e o seu acompanhamento para fins de avaliação, observará os critérios estabelecidos na **RN - TC 06/2003**.
- 1.1.10. **Normalidade na remuneração do Prefeito e Vice-Prefeito.**
- 1.1.11. O **balanço orçamentário** apresentou **déficit**, o equivalente a **8,18%** da receita arrecadada, **descumprindo o artigo 1º, § 1º da LRF.**
- 1.1.12. O **balanço financeiro** apresentou **saldo para o exercício seguinte** de **R\$ 271.056,39**, depositado **99,88%** em bancos.
- 1.1.13. O **balanço patrimonial** apresenta **déficit financeiro**, no valor de **R\$ 2.713.914,83**.
- 1.1.14. Houve **registro de dívida municipal**, no total de **R\$ 1.274.594,58**, o equivalente a **17,51%** da Receita Corrente Líquida.
- 1.1.15. Os **Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária** – REO foram **publicados e encaminhados** a este **Tribunal, exceto** o referente ao **1º bimestre**.
- 1.1.16. Os **Relatórios de Gestão Fiscal** – RGF, referentes aos **dois semestres**, foram **publicados e encaminhados** a este **Tribunal**.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

- 1.1.17. O Município **não** possui **Regime Próprio de Previdência**. Quanto ao INSS, **deixou de pagar em obrigações patronais**, o total de **R\$ 548.599,55**. Foram empenhados **R\$ 938.729,87**, referentes às **obrigações patronais**, mas só foi pago o montante de **R\$ 385.996,86**.
- 1.1.18. Foram **protocoladas** neste **Tribunal** as seguintes **denúncias** (Documentos TC nº. 09702/09, 13017/09) pelo Vereador Jorge Henrique Bezerra Fragoso Pereira, a seguir, **resumidamente**:
- 1.1.18.1. Atraso na remessa dos balancetes mensais da Prefeitura à Câmara Municipal** – Quando da diligência “in loco” restou confirmada a entrega dos balancetes da Prefeitura à Câmara, todavia dada a questão temporal e a ausência de registro das datas em que ocorreram estas entregas, **ficou impossibilitada a confirmação de tal fato**.
- 1.1.18.2. Atraso no repasse à Câmara do duodécimo – Denúncia procedente**. Constatou-se que em alguns meses o repasse do duodécimo foi feito em data posterior ao limite constitucionalmente estabelecido, bem como houve fracionamento do repasse, sendo o mesmo efetuado em duas parcelas.
- 01.02. **Citado**, o interessado veio aos autos e apresentou **defesa**, analisada pelo **órgão de instrução deste Tribunal**, que entendeu **elidida** a falha quanto à **ausência de comprovação da publicação do REO referente ao 1º bimestre**, todavia **permanece** a falha relativa ao **não encaminhamento deste ao Tribunal** e, posicionou-se pela **permanência das demais irregularidades**.
- 01.03. O **Ministério Público junto ao Tribunal**, por meio de cota, da lavra da Procuradora Geral, ISABELLA BARBOSA MARINHO FALCÃO, devolveu o processo ao Gabinete, a fim de que fosse providenciado seu **agendamento** para sessão oportuna, na qual se **pronunciará oralmente**.
- 01.04. O Processo foi incluído na pauta desta sessão, **com as notificações de praxe**.

### **VOTO DO RELATOR**

Concernente ao **recolhimento a menor das obrigações patronais**, por ocasião da **defesa**, foram **anexados** aos autos, cópia de **requerimento de parcelamento** em formulário do **Ministério da Fazenda** com os dados do prefeito, **documento** este que **serviria de termo de parcelamento de dívida**, todavia no mesmo **não há preenchimento** dos valores da **dívida a serem pagos**, nem tampouco **consta qualquer assinatura ou autenticação** referente à parte do **Ministério da Fazenda**, o que o torna **sem validade jurídica**, ficando assim mantida a **irregularidade**.



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Com relação aos **gastos com pessoal superiores aos limites exigidos**, deve-se considerar que no **juízo das contas** relativas ao **exercício de 2010**, o assunto também foi abordado, tendo este **Tribunal** determinado a **análise destes gastos**, no **exercício de 2011**, a fim de **verificar se houve redução**, nos termos da **Resolução Normativa TC 12/2009**, observando o disposto do **art. 66 da Lei de Responsabilidade Fiscal**.

Quanto às **despesas não licitadas** no valor de **R\$ 80.776,00**, o equivalente a **0,96%** da despesa orçamentária realizada, **deve a irregularidade ser relevada dado seu ínfimo percentual**, observando ainda que nestas despesas constam **contratações de serviços contábeis e de banda musical**, cujas **despesas** este **Tribunal tem aceito como inexigíveis**.

Ao final da instrução processual **remanesceram as irregularidades** concernentes à:

- Não envio para este Tribunal do REO referente ao 1º bimestre.
- Balanço orçamentário deficitário, descumprindo o artigo 1º, §1º da LRF, no que diz respeito à prevenção de riscos e ao equilíbrio das contas públicas.
- Déficit financeiro apresentado no balanço patrimonial, no valor de R\$ 2.713.914,83.
- Repasse do duodécimo em prazo superior ao permitido constitucionalmente, caracterizando crime de responsabilidade do Prefeito Municipal, conforme disposto no art. 29-A, § 2º da Constituição Federal.
- Recolhimento a menor das obrigações patronais no valor de R\$ 548.599,55, em desrespeito ao princípio constitucional da seguridade social.

Desta forma, o **Relator vota** pela:

- **Emissão de parecer contrário à aprovação das contas de gestão** do Prefeito, EUGENIO PACELLI DE LIMA, **exercício de 2009** e declaração do **atendimento parcial** às exigências da **Lei da Responsabilidade Fiscal**.
- **Aplicação de multa ao gestor** no valor de **R\$ 2.500,00** (dois mil e quinhentos reais), com fundamento no **Art. 56, inciso II da Lei Orgânica deste Tribunal**, assinando-lhe o **prazo de 60** (sessenta) **dias** para **recolhimento voluntário**, sob pena de **execução**, desde logo recomendada.
- **Recomendação ao referido gestor**, no sentido de conferir estrita observância aos princípios da legalidade, controle, eficiência e boa gestão pública.
- **Representação à Delegacia da Receita Previdenciária** acerca da omissão verificada nos presentes autos, referente ao não recolhimento de contribuição previdenciária, para as providências cabíveis.



TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

**DECISÃO DO TRIBUNAL PLENO**

***Vistos, relatados e discutidos os autos do PROCESSO TC-05644/10, os MEMBROS do TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DA PARAÍBA (TCE-PB), à maioria, vencido o voto do Relator, na sessão realizada nesta data, decidem:***

- I. Emitir e encaminhar ao julgamento da CÂMARA DE VEREADORES DO MUNICÍPIO DE CONDADO, este PARECER FAVORÁVEL à aprovação das contas de gestão do Prefeito, EUGÊNIO PACELLI DE LIMA, exercício de 2009.***
  
- II. Prolatar Acórdão para:***
  - a) Declarar que o chefe do Poder Executivo do Município de CONDADO, no exercício de 2009, atendeu parcialmente às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal.***
  
  - b) Aplicar multa ao referido Prefeito, no valor de R\$2.500,00 (dois mil e quinhentos reais) de acordo com o art. 56, inciso II, da Lei Complementar 18/93 – LOTCE, assinando-lhe o prazo de 60 (sessenta) dias para recolhimento voluntário, sob pena de execução, desde logo recomendada.***
  
  - c) Recomendar ao referido gestor, no sentido de conferir estrita observância aos princípios da legalidade, controle, da eficiência e da boa gestão pública.***
  
  - d) Representar à Delegacia da Receita Previdenciária acerca da omissão verificada nos presentes autos, referente ao não recolhimento de contribuição previdenciária, para as providências cabíveis.***



## TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO

Publique-se, intime-se, registre-se e cumpra-se.  
Sala das Sessões do Tribunal Pleno do TCE/PB - Plenário Ministro João Agripino.  
João Pessoa, 14 de dezembro de 2011.

---

Conselheiro Fernando Rodrigues Catão – Presidente

---

Conselheiro Nominando Diniz – Relator

---

Conselheiro Arnóbio Alves Viana

---

Conselheiro Fábio Túlio Filgueiras Nogueira

---

Conselheiro Arthur Paredes Cunha Lima

---

Isabella Barbosa Marinho Falcão  
Procuradora Geral do Ministério Público junto ao Tribunal

Em 14 de Dezembro de 2011



**Cons. Fernando Rodrigues Catão**  
PRESIDENTE



**Cons. Antônio Nominando Diniz Filho**  
RELATOR



**Cons. Arnóbio Alves Viana**  
CONSELHEIRO



**Cons. Arthur Paredes Cunha Lima**  
CONSELHEIRO



**Cons. Fábio Túlio Filgueiras Nogueira**  
CONSELHEIRO



**Cons. Umberto Silveira Porto**  
CONSELHEIRO



**Isabella Barbosa Marinho Falcão**  
PROCURADOR(A) GERAL